



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 16/2015

-----Ata da reunião ordinária realizada aos vinte seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze.-----

-----Aos vinte seis dias do mês de agosto de dois mil e quinze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascensão Fraga.-----

-----O Senhor Vereador Paulo Jorge Ribeiro Estrela não estava presente por motivos de doença, falta que foi considerada justificada.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação das atas das reuniões anteriores.

2. Intervenção do público.

3. Período Antes da Ordem do Dia.

4. Ordem do Dia.

4.1. Ratificação do pedido de isenção de taxas municipais inerentes aos festejos em Honra e Louvor de Nossa Senhora da Graça – Pedido formulado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça.

4.2. Conhecimento do agradecimento apresentado pela Família do Dr. Manuel Ferreira da Silva.

Aprovação das atas das reuniões anteriores.-----

-----Achadas conformes, as atas das reuniões anteriores foram aprovadas da seguinte forma: Ata 14/2015, de 22 de julho de 2015, aprovada por maioria, com a abstenção do senhor Vice-Presidente; Ata 15/2015, de 12 de agosto de 2015, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Intervenção do público.-----

-----Encontravam-se inscritos os Senhores Albino Ferrão Monteiro, Bruno Henrique Tacanho Albino e Manuel Paiva Registo para intervirem, o que aconteceu por ordem de inscrição.-----

-----O Senhor Albino Ferrão Monteiro falou que a questão dele era a mesma que já tinha apresentado em reunião anterior: o muro que soçobrou, aquando do alargamento da estrada da Boavista (na altura em que o Senhor José Pinheiro era Vereador da Câmara e o Senhor José



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quaresma Domingos era Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) e, entregou cópia de uma carta que remeteu à Câmara, em tempos.-----

Prosseguiu reiterando que, quando realizaram os trabalhos de alargamento, entraram na sua propriedade sem autorização. Atuação que considera incorreta.-----

Finalizou perguntando sobre qual a data em que a Câmara pretende iniciar a reparação do dito muro.-----

----- O Senhor Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU), Engenheiro João Gabriel, recolheu a carta que o Munícipe entregou e informou que a Engenheira Vanessa, que neste momento presta serviço na DPOU, se deslocou ao local em julho, depois da reunião em que o Senhor Albino interveio e, já foi efetuada uma nova reavaliação técnica e financeira, da possível intervenção no muro e, de momento, aguarda-se decisão superior sobre as propostas que nela foram vertidas.-----

----- O Senhor Albino Ferrão Monteiro voltou a questionar sobre quando a Câmara pretende fazer a intervenção no muro porque, se fôr para o ano que vem, não vale a pena contactarem-no via telefone antes das reuniões. -----

----- O Senhor Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU), Engenheiro João Gabriel, esclareceu que a reparação do muro tem custos e é necessário toda uma série de procedimentos administrativos e legais, sujeitos a decisão superior, pois a atuação das entidades públicas é diferente da atuação das entidades privadas, pelo que não se pode desenvolver com a mesma rapidez.-----

----- O Senhor Presidente referiu que o processo está em andamento e as referências feitas pelo Senhor Albino, o Senhor José Pinheiro que, na altura, era Vereador da Câmara e o Senhor José Quaresma Domingos que era Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, poderão trazer mais informação relativamente ao mesmo, pelo que se chegará a uma conclusão.-----

----- O Senhor Bruno Henrique Tacanho Albino começou por referir que se dirigia à Câmara Municipal, na qualidade de pequeno proprietário de um terreno, que foi afetado pelo incêndio que se iniciou em Gouveia e que também fustigou o Concelho de Manteigas. -----

Prosseguiu dizendo que tem vindo a fazer, neste últimos anos, um investimento de reflorestação no Covão da Ponte, mais concretamente na Castanheira, realizado a suas expensas. No momento do incêndio, tinha cerca de quatrocentas árvores. Mais recentemente, foram plantados duzentos e dez carvalhos e, é com alguma tristeza que denota ausência, por parte da entidade máxima, a Câmara Municipal, a nível da comunicação ou do apoio que possam existir. Continuou dizendo que, recentemente, aconteceu o incêndio do Sabugal e, ainda nesta data, o Presidente da Câmara comprometeu-se, passado três dias do incêndio, apoiar as populações e fazer uma inventariação de todos os custos e de todas as perdas decorrentes do mesmo. O



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

incêndio que afetou o Concelho de Manteigas, foi de grande envergadura e tem conhecimento de alguns proprietários que perderam mais de quarenta, a cinquenta hectares de floresta e que vivem do pastoreio. Ele, como pequeno proprietário, solicita que o informem sobre que tipo de ações a Câmara pensa vir a desenvolver no âmbito do apoio ou do levantamento dos danos causados. Isto porquê? A Senhora Ministra, na semana passada, na entrevista que deu à RTP, referenciou que o novo quadro comunitário, o Programa 2020, vai ter como principal objetivo, na parte da agricultura e da reflorestação, o retomar do tecido produtivo florestal e, que existem técnicos do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) que estão, neste momento, no terreno a fazer o levantamento das áreas que, entretanto, arderam. No seu entendimento, se a Câmara não tiver um papel de rigor e de pressão junto da Área Protegida do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE), pequenos proprietários sem voz, poderão ficar de fora, se calhar um pouco por falta de rigor dos técnicos ou de desconhecimento de quem anda no terreno das áreas que arderam. -----

Finalizou dizendo que quer perceber o que é que a Câmara, através do seu gabinete Florestal, pensa desenvolver, e que tipo de ações tem previstas junto dos proprietários, para o levantamento e, até mesmo, junto do PNSE, porque não se pode apenas dizer que a população está de costas voltadas para o investimento da terra. Às vezes, os pequenos investimentos que têm como principal objetivo manter terrenos que foram abandonados pelos familiares em épocas passadas, representam tantos como outras ações de maior valor. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que a Câmara Municipal não tem falta de rigor e citou a intervenção que tem havido por parte da Câmara, desde o início, na rede primária, que evitou que houvesse males maiores no Município de Manteigas. A Câmara sempre fez, e continuará a fazer, a pressão necessária junto dos competentes órgãos e Ministérios, no sentido de se encontrarem soluções. -----

Continuou dizendo que, no último relatório que lhe foi facultado pelo Gabinete Florestal, com data de hoje, refere que nesta semana, será produzido o relatório pós-incêndio, que é da responsabilidade do ICNF e, com a participação do Gabinete Técnico Florestal de Manteigas e de Gouveia. Portanto, admite que haverá uma boa avaliação dos danos que foram provocados pelo incêndio e, também, haverá proposta de medidas que devem ser aplicadas ao espaço assolado pelo incêndio. O relatório destina-se à Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, a fim de que abra um programa específico de financiamento, que permita a apresentação de candidaturas específicas para os proprietários privados. Desconhece em que termos irá ser aberto o processo mas, da parte institucional, ir-se-á apontar para a rede viária, que teve sérios problemas, para as valetas e para a desobstrução de aquedutos que ficaram amplamente danificados com o incêndio e, fazer paliçadas e barreiras. Admite que venha a haver abertura de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

concursos específicos para os proprietários. A Câmara Municipal fará todo o levantamento e, depois do relatório estar finalizado, irá ser enviado à Senhora Ministra da Tutela. Prosseguiu dizendo que a Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndio (presidida pela Câmara Municipal) irá reunir, no sentido de serem tomadas as medidas necessárias e tentar influenciar o Poder Central, para que a área do Concelho de Manteigas, como é uma área específica, seja apoiada através de concursos abertos para o efeito. A Câmara Municipal está atenta relativamente a todo o processo e a colaborar, como é referido na informação do Gabinete Florestal de Manteigas, à qual se juntam os técnicos do ICNF e, também, da Câmara Municipal de Gouveia. Segundo lhe foi transmitido, o relatório do incêndio estará concluído esta semana, muito embora ele seja da responsabilidade de apresentação do próprio ICNF. ----- Finalizou dizendo que será dada nota do teor do relatório ao Senhor Bruno Albino para que fique informado. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que, há quinze dias atrás, em reunião de Câmara, estava a acontecer o rescaldo do incêndio, foi discutida a questão e falou-se, oportunamente, nesse dia, acerca das responsabilidades que a Câmara Municipal tem e, acima de tudo junto do ICNF, visto que é a entidade que se sobrepõe territorialmente à Câmara em termos de legislação, porque o Plano de Ordenamento do PNSE, se sobrepõe a qualquer regulamento da Câmara, fora da zona urbana. Portanto, a intervenção que a Câmara deveria ter junto do ICNF é no sentido, não só dos levantamentos eventuais que têm de ser feitos e obrigatórios, mas também na proteção daquilo que ainda está por arder porque, é um facto, aconteceu este incêndio destas proporções, mesmo depois da Câmara Municipal ter feito um esforço enorme na implementação da rede primária e da rede secundária de faixas de contenção aos fogos florestais, através da Comissão Municipal de Proteção à Floresta Contra Incêndios. Foi realizado um trabalho extraordinário, com um esforço financeiro e técnico da Câmara, mas que deve continuar com a necessária limpeza das faixas de contenção que, neste momento, estão a ficar invadidas por vegetação espontânea. A Câmara já investiu, já fez o esforço, e cabe ao ICNF a responsabilidade de manter essas boas condições para, em primeiro lugar, concretizar a prevenção e, depois, se necessário, a intervenção para combater qualquer incêndio que venha a acontecer. Entende que é oportuna a missiva do Senhor Bruno Albino mas, também foi oportuno o momento de discussão que aconteceu e as formas como as coisas foram tratadas, no sentido de se definir quais são as responsabilidades, sendo certo que, no seu entendimento, para além das responsabilidades que a Câmara tem, o PNSE tem uma responsabilidade maior que se sobrepõe, até porque os baldios entregaram ao PNSE as florestas e as zonas florestadas, para eles próprios organizarem e tratarem do ordenamento. Aquilo que muito pouco têm feito. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Bruno Henrique Tacanho Albino aditou que, apesar de ter contactado com alguns pequenos proprietários, falava em seu nome pessoal, e é com enorme frustração que assiste a um investimento pessoal, que tem vindo a fazer nos últimos seis anos, sem qualquer tipo de apoio à florestação, arder. Tanto mais, quando se assiste na televisão, à evolução do incêndio de Gouveia que, em linha reta ainda representam muitos quilómetros, avançou até à zona da Castanheira. Entende que a Câmara tem um conjunto de mecanismos, através dos seus técnicos e outros instrumentos de conhecimento aos quais, enquanto pequeno proprietário, não tem acesso. A razão da sua missiva, é tentar sensibilizar o Executivo para o facto de que, independentemente do que venha a ser feito, o poderão representar condignamente, porque não está a pensar fazer a reflorestação, se não houver qualquer tipo de apoio. Está falar de três hectares na Castanheira mas, também tem conhecimento de uma pessoa que desenvolveu a sua vida em torno da floresta e do pastoreio, que também sente muita frustração, à semelhança de tantos outros pequenos proprietários. -----

Finalizou apelando ao Senhor Presidente, enquanto representante da Câmara, que faça chegar aos proprietários as melhores informações sobre a forma como devem atuar, para não perderem *timings*, nem a oportunidade de, em conjunto (o papel da Câmara é de informação junto dos Municípios, quer vivam, ou não no Concelho) se predisporem a concorrer a algo que possa surgir em prol do desenvolvimento florestal e de manutenção do meio ambiente do Concelho. Como se deve imaginar, o ICNF/PNSE tem tido uma postura de se fechar, em vez de se abrir à população. Não vive durante o ano civil em Manteigas mas constata, infelizmente, de ano para ano que, apesar do investimento de alguns pequenos proprietários para manterem os seus terrenos limpos, outros terrenos não o são: a montante da sua propriedade, confina um terreno pertença dos Serviços Florestais e, foi por ali que o incêndio entrou no seu, porque não está limpo. Ele tem dois aceiros no terreno que não foram suficientes para proteger a plantação. Recorda-se do valor que investiu para fazer o aceiro em 2002, que não foi tão pequeno e sente-se frustrado, por a montante, os Serviços Florestais não terem os seus terrenos limpos. -----

Reiterou o seu apelo para que a Câmara partilhe com os proprietários lesados, quais são as ferramentas ao seu dispor para a reflorestação. Se não se efetivar o acesso à informação, pela Câmara Municipal, que representa os seus cidadãos, ir-se-á continuar a assistir à desertificação do território, não só humano, mas florestal, sobretudo. O que o entristece. -----

-----O Senhor Presidente lamentou que o Senhor Bruno Albino não tenha tido apoios para o financiamento da construção dos aceiros. -----

-----O Senhor Bruno Henrique Tacanho Albino acrescentou que, após informação junto do ICNF, na altura ICN e da Direção Regional de Agricultura, é porque não tinha área suficiente para se candidatar, com os três hectares, a um programa de apoio.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente convidou o Senhor Bruno Albino a visitar, com regularidade, a página de internet da Câmara Municipal onde são colocadas informações mais completas. -----

Finalizou dizendo que a informação que houver será prestada. -----

----- O Senhor Manuel Paiva Registo deu nota das infiltrações de água que tem na cave do seu imóvel, localizado na rua das Entre-Hortas, junto ao centro de Saúde, provavelmente decorrentes de alguma rutura de conduta de água ou saneamento. -----

Continuou dizendo que já é um problema que acontecia e disso deu conhecimento ao anterior Executivo e, recentemente, foi ao local pessoal técnico da Câmara mas, continua a aparecer humidade. Entende que é necessário averiguar o que se passa, porque o balcão de entrada abateu e receia pela estabilidade da sua casa, se porventura os alicerces começarem a sofrer danos. -----

----- O Senhor Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU), Engenheiro João Gabriel, esclareceu que o gabinete de fiscalização e o Senhor Vereador Paulo Estrela já se deslocaram ao local a fim de averiguarem a situação. -----

De seguida, perguntou ao Múncipe se existem indícios de humidade passada ou de humidade que há no momento, no verão. Perante a resposta pouco esclarecedora, referiu que teria de ser efetuada a avaliação no tempo seco para perceber se se trata de infiltrações de chuva ou de um tubo. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que tinha alguma ideia do assunto, mas não conseguia recordar com mais pormenor. De seguida, perguntou, pelos indícios, sobre se não passaria perto algum tubo de rega, ao que lhe foi respondido que não. ----

----- O Senhor Presidente referiu que o Senhor Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU), Engenheiro João Gabriel, irá tomar as devidas providências e iria marcar juntamente com o Múncipe uma visita ao local para avaliação da situação. Também ficará responsável para verificar o processo da questão do senhor Albino Ferrão Monteiro. -----

Finalizou dirigindo-se aos Múncipes dizendo que os assuntos serão tratados com a celeridade possível e com as medidas disponíveis. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que lhe chegaram queixas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, no sentido de avaliação da colaboração dispensada à Junta de Freguesia de Sameiro que, de certa forma, leva a crer que as prioridades que a Câmara define, são muito mais atuantes em relação a outras freguesias, nomeadamente, à Freguesia de Vale de Amoreira, do que propriamente à Freguesia de Sameiro. Isto denota, do seu ponto de vista, alguma discriminação em relação a essa Freguesia. As queixas já são várias e nunca trouxe a questão a reunião de Câmara, porque pensou que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

seria uma questão de definição de prioridades por parte de quem conduz o pessoal externo ou, por parte do Presidente da Câmara. Mas, tem recebido sistematicamente queixas do que vem sucedendo.-----

Prosseguiu dizendo que, nos últimos três dias, recebeu uma queixa, não de discriminação, mas de perseguição. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, foi instado pelo fiscal da Câmara, que apresentasse licença de umas floreiras, que há mais de vinte anos, tem à porta de sua casa. Estão à vista de todos, estiveram à vista do Presidente do antigo Executivo, Albino Leitão, à vista o Executivo presidido pelo Senhor Dr. José Manuel Biscaia e do Executivo presidido por ele próprio e, passados vinte anos, acontece esta situação. Mas, o que é mais caricato, é que é instado a apresentar a licença, depois de se ter indignado contra o vandalismo que derrubou as floreiras que tinha à porta de casa, como também, as que existem à porta da Junta de Freguesia, que têm sinais evidentes de terem sido deslocadas e danificadas e que custam mais de cinquenta euros cada uma. Portanto, isto surge depois da indignação dele, demonstrada junto de pessoas da Câmara, de alguém do Executivo e, é visitado pelo Fiscal da Câmara. Entende que demonstra alguma perseguição e, se de facto a ordem foi dada por alguém do Executivo, não é uma ordem digna e não transparece qualquer tipo de democraticidade, no que diz respeito às forças que se opõem no debate político no Concelho. Se, isto aconteceu com intenção, e foi dada ordem ao fiscal para lá ir, solicita que retifiquem essa ordem e reconheçam que é uma ordem mal dada e que, de certo modo, transmite uma clara e nítida perseguição ao Presidente da Junta de Freguesia, indignado com os atos e vandalismo, perpetradas por pessoas perfeitamente identificadas. São coisas que não podem acontecer em Manteigas, nem em lado nenhum. Se, porventura, foi uma atitude isolada do fiscal que, por indicação de algum popular que, certamente, manda mais do que o Executivo da Câmara, haja junto do fiscal uma intervenção do Executivo.-----

-----O Senhor Presidente referiu que não aceitava as insinuações que o Senhor Vereador estava a fazer e que, sendo também de Sameiro, seria a última pessoa a tomar uma atitude que pusesse em causa pessoas e bens e honorabilidades pessoais e institucionais da sua freguesia. Queixas sucessivas, desconhece quais são, visto que não tem uma relação funcional direta com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro. De qualquer maneira, visto que vai a Sameiro todos os dias, sabe que houve vandalismo nos vasos da Junta de Freguesia. Desconhece quais são as razões mas se as pessoas estão identificadas, mal será que não haja intervenção para que sejam retiradas as necessárias consequências. Se alguém vandalizou, será certamente, chamado à responsabilidade. Também ficou a saber que os vasos à porta do senhor Presidente da Junta também foram tombados. Mas, quer crer que o assunto foi entregue à GNR, que é a entidade certa onde o assunto deve ser colocado.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que não aceita que seja insinuada a perseguição relativamente à Junta de Freguesia de Sameiro e, ainda por cima, por comparação com a Junta de Freguesia de Vale de Amoreira. Só se lhe derem dados concretos que provem essa insinuação. São as duas únicas freguesias que têm um contrato com a Câmara, ambos para limpeza e tratamento das vias e estão as duas em igualdade de circunstâncias. Está fora de questão qualquer perseguição ou iniquidade pessoal ou institucional.-----

Quanto aos fiscais da Câmara, não contacta com eles, que trabalham sob uma hierarquia que não diretamente do Executivo. Admite que os vasos estejam à frente da casa do Senhor Presidente da Junta e seria incapaz de envolver alguém ou mandar lá a fiscalização. Admite que haja justificação para a atuação, mas nunca terá partido do Executivo. -----

Reiterou que rejeita a prática, sequer insinuação de qualquer tipo de perseguição, quer institucional, quer pessoal ao contrário do que lhe aconteceu quando estava a construir uma casa sua em Sameiro, exactamente. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que aceita que o Senhor Presidente não tenha tido conhecimento da visita do fiscal. Alguém do Executivo o terá feito. Agora, não fez insinuações, são factos que aconteceram. Entende que, para salvaguardar a imagem da Câmara e do Presidente da Câmara, deve ter conhecimento de como as coisas aconteceram. -----

Finalizou dizendo que expôs estes factos, pela intempestividade das intervenções, pelo momento e pela sua sequência porque, de resto, não traria uma questão desta ordem e desta natureza, a reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga reiterou que, já há anos que se desloca a Sameiro e sempre viu os vasos em frente à casa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro. Espera que o bom senso impere na resolução da situação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que os gabinetes da Câmara Municipal estão sempre abertos e, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, sempre que quer falar com a Câmara, fá-lo e gostaria de identificar essas ações que pretensamente estão a lesar e a tratar diferenciadamente Sameiro em relação a Vale de Amoreira.-----

Prosseguiu informando que convocou uma reunião por causa das Aldeias de Montanha e, foram convocados os Presidentes das juntas de Freguesia para estarem presentes e, já a Câmara já tinha identificado cerca de trinta ações para propor ao projeto das Aldeias de Montanha, que vai ser um Provere que está em fase de candidatura, e estiveram presentes os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de São Pedro e de Vale de Amoreira. Portanto, não se conseguiu ouvir as opiniões dos outros Presidentes de Junta.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou dizendo que também aconteceu uma reunião, em que esteve o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, a propósito de um pedido de pais de crianças do pré-primário de Sameiro e, o que é facto, é que os três pais (dois de Sameiro e um de Vale de Amoreira) solicitaram todos apoio, ou o transporte das crianças, de modo a que deixassem de frequentar o pré-primário de Sameiro, para frequentarem o pré-primário de Manteigas. O seu primeiro movimento, foi tentar dissuadir os pais, convocando-os e aos Presidentes de Junta respetivos, mas a sua pretensão não obteve sucesso, visto que invocaram que as crianças estão muitas vezes sozinhas (só são três), de maneira que o pré-primário, por iniciativa dos pais e com alguma ironia, com o mesmo pai que no ano passado protestou contra o fecho da escola do primeiro ciclo, este ano está também a contribuir para que o pré-primário de Sameiro, não funcione no próximo ano letivo. E, depois, de cessar o seu funcionamento, dificilmente voltará a ser possível a sua atividade.-----

Finalizou reiterando que sempre que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro quiser falar, tem toda a liberdade para, por sua iniciativa, pedir uma reunião para expor o seu ponto de vista relativamente ao tratamento de que julga ser alvo. Há que identificar as situações e as evidências.-----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga alertou, estando os festejos de Nossa Senhora da Graça à porta, para os danos que existem no deck, junto ao Espaço Internet. Tendo em conta, que será um local muito movimentado devido à festa, apelou para que se efetue a reparação do mesmo, a fim de prevenir acidentes.-----

Ordem do Dia.-----

Ratificação do pedido de isenção de taxas municipais inerentes aos festejos em Honra e Louvor de Nossa Senhora da Graça – Pedido formulado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça.-----

-----Foi presente, para ratificação, o pedido de isenção de taxas municipais inerentes aos festejos em Honra e Louvor de Nossa Senhora da Graça, formulado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça.-----

-----Submetido a deliberação, a Câmara Municipal de Manteigas deliberou, por unanimidade, ratificar o pedido de isenção de taxas municipais inerentes aos festejos em Honra e Louvor de Nossa Senhora da Graça, formulado pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Conhecimento do agradecimento apresentado pela Família do Dr. Manuel Ferreira da Silva.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

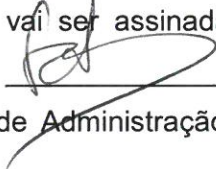
----- Foi presente, para conhecimento, o agradecimento apresentado pela Família do Dr. Manuel Ferreira da Silva, que surgiu da apresentação de condolências e de homenagem prestada pela Câmara Municipal.-----

----- Foi dado conhecimento da informação da contabilidade, datada de 14 de agosto de 2015, referente à modificação ao Orçamento e Grandes Opções do Plano nº 11.-----

Finanças Municipais.-----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão duzentos e dezanove mil e oitenta euros e noventa e cinco cêntimos (€ 1.219.080,95).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e vinte minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim 

Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

